



Técnicos Oficiais de Contas classificam como injusta situação dos contribuintes

12 Agosto 2009

A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas considera que os contribuintes, que ainda não receberam a retenção do IRS devido à falência das empresas empregadoras, estão a ser injustamente prejudicados por uma decisão do fisco.

Em causa estão milhares de trabalhadores independentes, que tardam em receber o reembolso do IRS de 2008. Uma situação que segundo o “Correio da Manhã”, resulta de um grande número de falências de empresas.

As empresas falidas não entregaram o IRS retido e, por isso, a Administração Fiscal está a avaliar as reclamações destes contribuintes.

À TSF, Domingues de Azevedo, presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, contestou a decisão da Administração Fiscal justificando que os trabalhadores estão a ser prejudicados.

«Este é um princípio perigoso que é penalizar quem cumpre e deixar um pouco à solta quem não cumpre. Por isso, a obrigação da Administração Fiscal neste caso é, depois de verificada a coerência e realidade dos factos, proceder imediatamente a inspecção à entidade que não pagou e aplicar as coimas devidas», sublinhou Domingues de Azevedo